

## APRESENTAÇÃO

**Pablo Nunes Ribeiro<sup>1</sup>**  
**Gabriel de Ávila Othero<sup>2</sup>**

pablonribeiro@yahoo.com.br  
gab.othero@gmail.com

Sergio Menuzzi é amplamente reconhecido como um dos mais proeminentes linguistas brasileiros contemporâneos. Sua trajetória acadêmica – narrada em detalhes em entrevista publicada nesta edição, disponível [aqui](#) – se destaca não apenas pela excelência de sua pesquisa, mas também pela notável capacidade de formar e inspirar novas gerações de pesquisadores na área. A perspicácia intelectual de Menuzzi é especialmente evidente em sua rara capacidade de identificar, com espantosa rapidez e precisão, os pontos cruciais de uma argumentação científica. Seja durante o breve intervalo de uma apresentação em congresso, a defesa de uma tese, a elaboração de um parecer ou mesmo uma simples reunião de orientação, bastam poucos comentários de Menuzzi para revelar a profundidade de seu pensamento analítico e a densidade de suas reflexões teóricas.

Mais do que um crítico acadêmico, Menuzzi é um mentor generoso, que apresenta seus *insights* de modo construtivo, oferecendo aos interlocutores a oportunidade de reconhecer e superar limitações em suas argumentações. Essa postura ética, combinada com o rigor de suas contribuições, fez com que inúmeros linguistas brasileiros encontrassem em Menuzzi não apenas um crítico de seus trabalhos, mas um colaborador na construção do conhecimento científico.

---

<sup>1</sup> Doutor em Linguística. Professor Adjunto do Instituto de Letras da Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS.

<sup>2</sup> Doutor em Linguística. Professor Associado do Instituto de Letras da Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS.

Neste volume da **ReVEL**, reunimos um conjunto de artigos que homenageiam Menuzzi por ocasião do seu sexagésimo aniversário. Os autores – ex-orientandos e colegas próximos – foram convidados por seus vínculos acadêmicos e pela convergência de seus interesses de pesquisa com o trabalho de Menuzzi. Sua produção científica ao longo da carreira abrange notavelmente diversos campos da linguística, em particular as interfaces entre sintaxe e semântica, estrutura informacional, morfologia e fonologia. Os artigos que compõem este volume oferecem não apenas um tributo acadêmico, mas uma janela para a rica contribuição de Menuzzi na formação de pesquisadores e na consolidação de linhas de investigação linguística no país.

No artigo “A ‘pergunta em questão’ e a semântica dos sintagmas nominais no português brasileiro: anotações a partir de Menuzzi et al (2015)”, Roberta Pires de Oliveira analisa o plural nu e o definido singular no português, fundamentando-se na proposta de Menuzzi et al (2015) sobre a semântica do singular nu. A autora explora a noção de “pergunta em questão” para compreender a distribuição semântico-discursiva dos sintagmas nominais no PB.

Maria Cristina Figueiredo Silva, em “Observações sobre o verbo *ficar* no português brasileiro”, discute as propriedades aspectuais das construções com o verbo *ficar*, buscando uma análise unificada para as diferentes propriedades semânticas e combinatoriais desse verbo.

Por sua vez, no artigo “A sintaxe das orações causais em português brasileiro”, Patrícia Rodrigues investiga a sintaxe externa das orações causais introduzidas por *porque*, *já que*, *que* e *pois* no PB, propondo uma classificação dessas orações como centrais, periféricas e não-integradas, conforme sua adjunção a diferentes posições sintáticas.

Lovânia Roehrig Teixeira, no artigo “Distalidade, dêixis e foricidade presentes em ‘tal’”, analisa a semântica do uso dêitico do item lexical “tal”, com base em conceitos da Semântica de Situações. A autora defende que “tal” não possui uma pressuposição de distalidade e não constitui um dêitico extralinguístico.

Mariana Terra Teixeira, no artigo “Efeitos de exaustividade das construções clivadas em espanhol”, explora os diferentes efeitos de exaustividade em sentenças clivadas do espanhol, baseando-se no trabalho de Teixeira & Menuzzi (2015) sobre os constituintes clivados no português.

Em “Canonical clefts and pseudo-clefts in discourse”, Gian Franco Moretto examina a estrutura informacional das sentenças clivadas e pseudoclivadas, explorando as funções dessas construções sintáticas no discurso.

Antonio Morais de Freitas Neto e João Paulo Lazzarini Cyrino, no artigo “A segmentação morfológica não-supervisionada como ferramenta para documentação linguística: comparando duas abordagens”, comparam duas abordagens de segmentação morfológica não-supervisionada no processamento de linguagem natural, visando contribuir para trabalhos de documentação linguística.

Por fim, Raymundo da Costa Olioni, em “O fluxo de informação: tema e informação nova”, analisa a construção do fluxo da informação em uma notícia, fundamentado na metafunção textual da Gramática Sistêmico-Funcional.

Esperamos apresentar ao leitor uma edição interessante, que aprofunde questões correntes nos estudos da linguagem. E esperamos apresentar ao homenageado, Sergio de Moura Menuzzi, uma edição que minimamente reflita um pouco do que ele tem semeado ao longo de sua carreira acadêmica. Menuzzi, parabéns pelos 60 anos!

Pablo Nunes Ribeiro  
Gabriel de Ávila Othero